

NEPOMUCENO, TIAGO COSTA. Educação ambiental & espiritualidade laica: horizontes de um diálogo iniciático' 15/05/2015 348 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

O movimento ambientalista tem como um dos seus aspectos mais evidentes uma certa mística ou espiritualidade particular que tende a ser qualificada como "ecológica". Esta, por uma questão de filiação histórica, também se revela nos valores e pressupostos teóricos e práticos de algumas correntes da educação ambiental (EA), que na sua maior parte se constituíram no contexto anglosaxônico antes de se tornarem conhecidas em outros países. De maneira mais específica, contudo, no que tange ao campo da produção de conhecimento (meio acadêmico) da EA brasileira, enquanto temática central a dimensão da espiritualidade não tem merecido a mesma atenção que outras dimensões, como a política e a social. Esta tese, motivada pelo incômodo provocado por essa "área de silêncio", procurou refletir sobre o lugar da espiritualidade na educação ambiental, seus limites e possibilidades, fundamentando-se na problematização de três questões: (1) o conceito contemporâneo de espiritualidade; (2) o lugar da espiritualidade na educação; (3) a importância ancestral da natureza como fonte para a espiritualidade. Na primeira questão o objetivo foi: demarcar o significado que o termo espiritualidade tende a assumir atualmente, diferenciando-o de religião/religiosidade; discutir o conceito de espiritualidade laica ou imanente, conforme desenvolvido por alguns filósofos contemporâneos, e as noções de transcendência horizontal e imanência do sagrado, que sem negar a espiritualidade identificam-na como uma metadimensão da condição humana que pode ser cultivada a partir de perspectivas tanto seculares quanto místico-religiosas. Na segunda questão o objetivo foi: discutir um dos dilemas da educação moderna, que se vê pressionada entre o proselitismo religioso e o secularismo empobrecido, discutindo a possibilidade de uma educação do espírito que, através de valores laicos importantes para a coexistência e diálogo humano, reconheça a importância da busca (secular ou religiosa) pelo sagrado; apresentar os pressupostos da Educação Holística; discutir a importância da relação mestre-aprendiz em todo processo educativo e em particular no contexto de uma educação do espírito. Na terceira questão o objetivo foi: problematizar a dicotomia que opõe natureza sacralizada/dessacralizada no mundo moderno; discutir a espiritualidade do movimento ambientalista e em particular da Ecologia Profunda; apresentar propostas de religiosidades planetárias laicas; problematizar as condições para que religiosidades

ecológicas se estabeleçam no cenário contemporâneo. Finalmente, no quarto capítulo, a partir das fundamentações anteriores e numa inflexão mais autoral, buscou-se: (1) problematizar a "ausência em termos" da espiritualidade e do sagrado nas pesquisas em educação ambiental no Brasil, considerando como hipóteses explicativas (a) a indiferença do meio acadêmico ao campo da espiritualidade, em parte por esta ainda ser associada às religiões organizadas e práticas neo-esotéricas no estilo Nova Era, e (b) à crescente influência da macrotendência crítica da EA, que ao enfatizar corretamente a importância das dimensões político-social para a práxis do campo, tendem a desconsiderar outras dimensões e em particular a da espiritualidade/sagrado, que por sua vez é relevante entre as correntes consideradas conservadoras; (2) sugerir alguns pontos fundamentais de convergência entre a noção de espiritualidade laica e as questões e temas da educação ambiental, elaborando-os a fim de discutir a vocação espiritual da EA e seu potencial "iniciático", na medida em que é capaz de desvelar elementos para uma transcendência imanente. Como conclusão, é discutida a relevância de uma educação ambiental que também valorize a dimensão espiritual no atual contexto de crescentes incertezas desse mundo reduzido que parece se tornar a marca do Antropoceno.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Espiritualidade, Imanência, Laicidade